

Ataliba Bareto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. SOBRAL

A LUCTA

Dr. Atalpa Barbosa Lima
Exames de urina, escurro,
fezes, etc. Dispõe de um con-
sultorio completo para todo
ou qualquer intervenção
cirurgica, inclusive exames
da vista. Consultas diarias
na Pharmacia Universal, das
8 às 9 1/2 da manhã.

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

Como se o caso como o caso foi
o caso o caso e o caso foi

ANNO X

Ceará-Sobral, 18 de Agosto de 1923

NUM. 641

"A LUCTA"

Bi-semanario independen-
te, politico e noticioso de maior
circulação no interior do Estado.

Decano da imprensa cearense
e unico jornal da cidade que
tem a responsabilidade definida pelo
Cod. Penal da Republica

Unico que nestes tempos
de mercantilização tem conseguido
viver exclusivamente do fa-
vor publico.

Director, proprietario, unico re-
dactor: — Deolindo Barreto Lima

Circula as quartas e sabbados.

Tarifa de assignaturas e publicações
Annual 15\$000
Semestral 8\$000
Publicações, linha \$100
Reproduções \$050
Anuncio a previo ajuste

Na columna paga aceitam-se
publicações contra quem quer
seja, inclusive a propria
redacção, com tanto que venha
em termos, e que não attemem contra
a moral e a verdade publicas.

Importante secção de servi-
ços avulsos, a preços mais re-
duzidos do que em qual-
quer outra officina.

Todos os pagamentos são fei-
tos adiantadamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 2\$000 um anno 20\$000

Point à jour

Faz-se à Praça Senador Figueira, n. 44

— PREÇOS MODICOS —

Agencia Borges—Sobral—Ceará

R. ANTONIO ARAUJO—Ci-
rurgião Dentista—Traba-
lhos garantidos e executados
pelos métodos mais modernos.
Rua d'Aurora n.

R. CARLOS MAGALHAES—
Cirurgião dentista, Rua Cel.
José Saboya, n. 1—Horario de 7
as 11 e de 1 as 4.

R. ARISTIDES BARRETO—Avo-
gado—Dá consultas. Resi-
dencia S. Benedicto.

P. FROTA PORTELLA—Praça
do Mercado 36—Especia-
lista em artigos para sapateiros
deposito permanente de calçados
para homens senhoras e crian-
ças.—Vendas em grosso e a re-
talho.

HOTEL DO NORTE—Mesa va-
riada e farta, cozinha as-
seada e higienica—Rua Cel.
Pampello. (bairro commercial)
bond' à porta.

R. LAURO MONTEIRO—Ci-
rurgião—Dentista—Todo trabalho
concernente à Odontologia—S. Fran-
cisco da Uruburetama

R. RODOLPHO MAGNO—Ci-
rurgião Dentista—Rua S.
Antonio, n. 21—Fortaleza.

TELA DE ARAME para
cama, galola e ou-
tros misteres, recebeu F. Frota
Filho—Praça Barão Rio Branco.

MALAS—Walmcore Cavalcante,
à rua Menino Deus 64, constroe,
forma e concerta malas de lona e
sola, etc.—Preços e commodos e
premissão nos serviços.

Izidros

Ora vai senão quando, o Izidro,
o Izidro Gonçalves da Mansão Olym-
pica, naturalmente conhecido de to-
dos vós por aquelles desappareas
que eu leio sempre com a mesma
sufreguidão com que delecto a fi-
lozofia transcendentalissima do mi-
to illustre sr Manezinho do Bispo,
o Izidro, inefavelmente e dezabala-
damente canta, na duodecima pagina
do «Jornal do Commercio», do
Rio, o seguinte:

«Como grata tem sido ao Mur-
tinho que ha aceito um meu outro
pensamento, que ha libertado este
gran patricio ninho de eizijencias!
talvez as mais severas! num
bem psicologico momento.
Circumstancias que o leitor sabe
ser veras

Ad imo pectore.
Pronto. Terminou Benito! Pois
não é!

Não se lhe entende nada, nada
mesmo do que ele quer exprimir
nesta pauperrima lingua portugueza;
não se sabe que diacho disto é
aquilo, (Einstein tambem não sabe
exprimir a sua teoria da Relativi-
dade) mas todo o mundo aprecia-
lhe extraordinariamente a nebulosi-
dade literaria, e isto, pela mesma
razão por que aprecia e delicia-se
pschecalmente com o incompreensiv-
el que temos o elzemplo mais
frizante na mulher, que nem por
ser insondavel, enigmatica, a eterna
entelequia universal, o insolavel
problema dos nossos sentidos, não
deixa de ser, para zotes e sabios,
pobres e ricos, pretos e brancos,
santos e ateus, feios e bonitos, que
lhe gravitam em torno, a la femme
que domina o mundo e que ha de
ser o fatal *cherchez* de sempre.

Mas o sr. Izidro, o Gonçalves o
da Mansão Olympica, não se preo-
cupa muito com as donairezas, nem
a proposito disto é que a ele me
refiro. O que eu dezejo pôr em re-
levo, agora que não tinha nada a
fizer, é a sua alta qualidade de
escritor moderno, e as suas não me-
nos elevadas qualidades de miliona-
rio prodigo. Ao que me parece,
ele é um nababo, no sentido mais
lato e amplo do vocabulo, pois só
assim se compreende que ande ele
ha tempos tantos desperdicando pelas
colunas do decano da Imprensa fim-
minense, cara a cara com o Aus-
tregezilo, e sem o minimo recelo
dos ciúmes da Academia os seus
formozos, transcendentalis pensamen-
tos. Opulento de idéas e de dinheiro.
— pois não se concebe que o grande
orgam carioca, nesta época de
utilitarismos praticos e de finanças
apertadas, não obstante a superio-
ridade estilistico-linguista das ma-
ximas izidroanas, publique-as sem
que o autor o remunerere com bom
e coriente arame nacional por pura
admiração ao talento glorioso do da
Mansão, incompreendido Izidro —
rico de dinheiro, sobretudo ia eu
contando, arrendou o moderno Mi-
cenás Olympico uma boa área da-
quela merc-utilizado orgam do sr.
Ministio Felix, que não tem nada
de Pacheco, e ali anda ele, de ha
muito, benemerente, e paciente, e
santamente, a semear as boas pe-
vidas das boas theorias oivicas, pa-
trioticas e tambem talvez-estrambo-
ticas, para muita gente.

É verdade que tambem por cá,
pela nossa pobre imprensa illipu-
tiana pululam os Izidros de todas
as ordens, enchendo colunas e colu-
nas dos nossos periodicos com ver-

sos e com artigos tão transcenden-
tais que não chegamos a atinar-lhes
com o fundo, por mais que o pro-
curemos; mas entre os nossos Izid-
dios o do «Jornal do Commercio»,
eiziste uma differença palpavel,
qual a de que os nossos nada pagam
as folhas que lhes saltam os cis-
mares, ao passo que o granne Izidro
carioca; sozinho é quem paga o
pato da sua filozofia futurista.

A differença é grande, mas con-
siste só nisto; que quanto ao mais,
afinam-se pela mesma craveira.

Quando muito, si outras disse me-
lhanças quizer encontrar a critica
entre a izidroada brasileira, ha de
ser a do *Ad imo pectore* com que o
creador dessa nova escola literaria
fecha os seus majistraie artigos de-
monstrando assim que sabe o latim
e que o que diz dil-o devêras, com
sinceridade. ao passo que os outros
os Izidros de cá, nem sabem latim,
nem nada do que dizem, dizem n'ó
com convicção.

Comudo, o que escrevem todos é
ad imo pectore...
Ubajara.

EMES

Tenor Brillantini

Pelo horario de quarta-feira ul-
tima, chegou a esta cidade o tenor
D Brillantini, que anda em execu-
são artistica pelo nosso Estado.
De origem italiana, o habil concer-
tista lyrico, pretende dar alguns
concertos nesta cidade, devendo
estrelar na proxima semana, aocom-
panhado a piano pela talentosa pia-
nista senhorita Branca Rangel no
palacete Municipal.

A imprensa faz bons conceitos do
artista e fazendo coro com ella,
ousamos recommendal o a familia
sobral nas, tão orfa da divina arte
de Caruso.

Padre Feitosa

Por telegramma de um amigo de
Tanhá, soubemos haver fallecido
alli na tarde de 14 do fiente,
victima de uma infeção intestinal
o revd. Padre Maximo Feitosa,
que actualmente parochiava aquel-
la freguezia.

O illustre morto, que sempre
militou nas fileiras do Partido
Conservador com uma rara intrans-
gencia, exerceu por diversas legis-
laturas o cargo de deputado esta-
dual e tinha grande prestigio po-
litico.

Ha poucos dias, posto que go-
sando perfeita saude, vindo apro-
ximar-se os 80 annos de idade,
empreendeu uma viagem de des-
pedida aos innumerados amigos á
margem da estrada de ferro e na
linha da Serra Grande, tendo che-
gado até esta cidade.

A noticia de sua morte reper-
cutiu dolorosamente por toda esta
zona, onde era vastamente conhe-
cido e estimado pelo seu cavalhei-
rismo.

Sentimentamos a sua illustre
familia.

101

Deseja o senhor um auxilio—para
alcançar robustez e saude? Siga o
exemplo de milhares de pessoa que
tam obtido este magnifico resultado
com o auxilio da Emulsão de Scott,
tomada com regularidade e constancia.
Agora vem em vidros de dois ta-
manhos.

Pretensão e agua benta

Sr. Redactor d'A LUCTA.

Gracas a gentileza de um amigo tive hontem em mãos um exemplar
da «Jandaia», publicação que a guisa de revista se faz em Fortaleza,
no qual se pretende que a minha «Carta de um celibatario» publicada
no numero 634 d'A Lucta, seja um plagio ao «Cemiterio de illusões...»
do numero 15, da pseud revista. Depois de uma lucta insana, conse-
gui juntar alguns numeros da «Jandaia» e pela primeira vez li nos
5 ou 6, inclusive o numero 15. Li e respirei! Não ha alli o que pla-
gear e, se houvesse, o sr. Manduca plageador-mór, não deixaria esse
hocido para nós desconhecidos rasbicadores matutos. Ademais sr.
redactor, aqui para nós, com franquesa e modestia á parte, eu não me
tróco por esse Théo, da «Jandaia, velho brocha que já não sustenta
siquer a penna na mão e chora a proposito de tudo. Lamento a minha
velhice, é verdade, porque sou desdenhado pelas mulheres, sem justa
razão ao passo que elle...

A fim de que os homens menos pretenciosos do que os da «Jandaia»
possam julgar do plagio, sr. redactor, sollicito-lhe a publicação, em
pendant da minha «Carta de um celibatario», que encontrará na Lucta
n. 634 e do «Cemiterio de illusões...» tracejado á pag. 9 do n. 15 da
«Jandaia», que a esta junta.

Por tudo, lhe fica reconhecido o amigo velho.

INNOCENCIO

Carta de um celibatario

PRESADA INNOCENCIA

A solidão que me isola da humani-
dade, a neve branca e fria que me
poisa na cabeça, regelando-me e en-
carquilhando as faces, faz-me tremer
á perspectiva dos dias nublios que tão
só, tenho de percorrer para chegar ao
fim da jornada terrena.

Ah que saudades eu sinto daquelle
leilão, ha 50 annos, em que começamos
a nos gostar e que slivtrada a hypo-
these do nosso casamento tu e eu nos
mostrámos perfeitamente infensos ao
matrimonio! Tivessemos casado na-
quelle tempo bonanças, não senteriamos
hoje o vacuo insondavel que nos en-
che a alma e o lar. Uma grande prole
de filhos e netos, seriam os fortes elos
a nos prender á vida; os irresistiveis
encantos a nos tornar a vida attra-
hente. Porque não casamos-nos? Seria
porque naquele tempo não eras obriga-
da a trocar o bronzeo puro e sadio
das tuas faces viciosas, pela pasta ig-
nobil com que as melindrosas de hoje
lambusam as suas faces estragadas pela
maquilegem? Seria porque eu não
escanhava todo o rosto, não polia as
unhas e nem usava palitot, rasgado
atraz e preso á cinta? Ou seria por-
que o teu rubor era natural e não
deste que hoje se compra a 1\$500 a
lata alli na Casa Estrella e não virja
a subir as faces arrastado pelos beijos
lubricos das filias americanas?

Fosse porque fosse, minha cara ami-
ga, o que é facto é que estou arre-
pendidissimo de não me ter casado e
convenidissimo de que o celibato se
é muito bom para os moços, é sim-
plesmente intoleravel para os velhos.

Crê-me, não fora a aposta que fiz-
mos ha 50 annos de não nos casarmos,
qualquer dia destes dava o braço á
primeira mulher, moça ou velha que
encontrasse e após uma digressão pelos
lés do padre, a traria para encher o
vasio da minha alma e do meu lar.

Porque não casei? Temendo instinc-
tivamente a renuncia da minha liber-
dade, os multiplos affzores do lar, as
desarrazoadas scenas de ciúme.

E de que me serve hoje essa liber-
dade e essa ociosidade, se já ninguém
me quer, e nem no menos me arrisca
um olhar que não seja de piedade e
de compaixão? Os dissabores da vida
do celibatario, minha velha miguinha,
são o capital e juros pesadissimos com
que pagam os prazeres illusorios ad-
vindos da liberdade, aquelles que não
se quizeram casar. Dias ha em que se
não me faltassem as forças até para
empunhar um revolver, eu casava-me
com a morte, ponto final de todos os
soffrimentos.

E tu, como passas, com a tua vida
de solteirona? Bom, é o que estimo

INNOCENCIO

Cemiterio de illusões

BOA CLEONICE:

A neve que me cobre e cabeça dá-
me, as vezes, vontade de chorar. Não
me posso conformar com a velhice:
tem tantos dissabores... Principalmente
quando ella nos encontra sós, sem uma
pessoa amiga que compartilhe a nossa
magua, que serva de confidente ás
nossas dores.

Hontem foi tanta a minha tristeza
que me vi obrigado a procurar a soli-
dão

E nessa solidão revii, saudosamente,
todos episodios daquelle celebre noite
de baile, ha quarenta, annos passados
em que nós, no vigor da juventude,
nos entregavamos ás delicias e aos
prazeres da dansa...

Hoje somos dois alquebrados velhi-
nhos, ambos sós, quando podiamos
viver cercados de garfúlas creancinhas:
os nossos netos.

Porem sempre me dizias, boa amiga,
teres uma grande aversão ao matri-
monio e eu tambem tinha esta aversão.
E os annos passaram.

A velhice se apoderou de nós que,
fleis ás nossas tradições, nos conser-
vamos solteiros. Mas agora, escolhen-
do-te para minha confidente, dada a
boa amizade que sempre reinou entre
nós cumpre-me dizer-te toda a ver-
dade.

Não imaginas como me arrependo
de me não ter consorciado. A vida de
celibato só para os jovens, para os
velhos é simplesmente insuportavel.

A moçid de tem tudo: carinhos
alegrias, prazeres e nós só temos tré-
vas, amarguras, recordações.

É horrivel viver-se sem os affagos
e blandicias que nos sabe proporcionar
uma pessoa amada.

Ha de concordar o amigo e dizer
como eu digo, com os olhos razos d'-
agua:

— Porque me não consorciei, porque?
Bem sei que tu tambem has de
estar arrependida porque tens, como
nós outros, um coração que pulsa...

Ah! minha velha amiga, si o ar-
rependimento salvasse!

Não podes avaliar como estou abati-
do e alquebrado. Pego da penna
com immensa difficuldade, a mão trome
demais e o cérebro baralha as idéas.
E por cima de tudo isto a maldita
solidão!

As vezes tenho vontade de em-
galhar a cabeça com uma bala! Porem
se a mão mal sustenta a penna! Que
fazer? Seguir resignado e tristoroso o
meu maldadado destino.

Talvez o Creador brevemente se
compadeca do meu soffrer e me ename
para um recanto encantado da Divina
Morada, cercado de flores inebriantes
e de nymphas vaporosas...

Isso seria a suprema ventura!
As manchas que vão ficando no
papel são lagrimas.

MUTILADO

Não posso mais pensar no passado sem que o pranto jorra impetuoso de meus olhos tristonhos.

Também não é para menos: o passado foi tão delicioso que hoje o recordo com uma saudade tão cruciente que me dilacera o peito e me faz sofrer infindamente.

Ah! juventude querida que se foi tão rapidamente, deixando apenas as cinzas, a saudade...

De outra vez te serei mais extenso pois o cansaço já me invade o organismo alquebrado, deixando-me espedaçado de uma indolência infinda.

Prometto não mais te maguar o coração bondoso, contendo-te as amarguras e os dissabores acerbos que padeço.

Aperto-te carinhosamente a mão.

THEO

JOÃO CICERO

Acompanhado de sua exma. esposa, passou nesta cidade em trânsito para Fortaleza, onde vai a passeio, o nosso distinto e prezado amigo coronel João Cicero Memória, influente chefe democrata em Campo Grande.

Abragando affectuosamente o distinto amigo, formulamos lhe votos de feliz viagem.

Tentativa de morte

A pacata villa de Campo Grande, cujas tradições de cordura e inalteração de ordem publica, são citadas como exemplo, por quantos a conhecem, foi ultimamente testemunha dos esgares de um energumeno dos muitos que pululam pelo Estado, insubmissos á politica de paz, moralidade e progresso implantada no Ceará com a retirada do sr. Benjamin Barroso.

Não ha quem não conheça na zona e não admire as bellas qualidades do distinto moço Apparcio de Mello Magalhães, digno Prefeito Municipal de Campo-Grande, cavalheiro incapaz de uma violencia ou arbitrariedade a quem quer que seja. Pois bem, foi este sympathizado cavalheiro que ia sendo victima do punhal sanguinario de um scelerado, remanescente do marretismo rubro que alli tantas lagrimas fez derramar nos omnicos tempos da intervenção.

Narremos o facto como o ouvimos de uma pessoa que nos mereceu inteira fé. Em dias do mez fiado, estando um porco a fossar pela praça do Mercado, o prefeito Apparcio ordenou ao fiscal que apressasse o suino, mesmo que fosse preciso metal-o. O fiscal achando esta ultima formula mais summaria empunhou um rifle e quando ia executar a ordem, o proprietario do porco, fuão Salú, que ouviu a ordem dada e assistiu os preparativos da morte do mesmo, investiu de punhal em veste contra o prefeito municipal não levando o seu sanguinario plano a effecto, porque o fiscal voltando-lhe o rifle, ameaçou de desviar o curso da bala destinada ao porco. Esta scena causou geral indignação aos campograndenses, não somente pela selvageria que a presidiu, como pela grande estima que alli desfructa o Prefeito.

Receioso que esta indignação explodisse numa rivanche, Salú retirou-se immediatamente da villa, abandonando mulher, filhos e uma casa de negocios que alli mantinha. Foi aberto inquerito e está quasi fechado o processo de tentativa de morte e desacato á autoridade. Ouvimos mais que vai ser expedida precatória para a prisão de Salú, cujo paradeiro já foi descoberto.

VERMES (lombrigas) Expulsão certa com a Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira.

UM QUADRO DOLOROSO

OS TERRIVEIS EFEITOS DA GUERRA NA POPULAÇÃO DE BERLIM

LONDRES, 19 ("O Brasil")—O sr. Baess, prefeito Berlim, acaba de publicar um novo libretto sobre a situação precaria dos habitantes da sua cidade, libretto cujo resumo os jornaes de hoje publicam.

Diz o burgomestre que os quatro milhões de berlinenses consumiam, antes da guerra, 1.200.000 litros de leite e agora só consomem 300.000 litros.

O preço da vida é hoje 1.366 vezes mais caro que em 1913, e os salarios dos trabalhadores em geral augmentaram 800 vezes. Os suicídios tambem augmentaram, sendo registrados só em maio 140.

O sr. Baess, afirma que a Alemanha pode restaurar-se economicamente dentro de pouco tempo mas o seu povo ha de soffrer ainda nas suas gerações vindouras os efeitos desta crise horrivel.

Hotel do Norte

Por toda a semana entrante, o Hotel do Norte mudar-se-á para o vasto predio á rua do Marinho, de propriedade e onde residiu o coronel Alexandre Soares.

A unica falta que se apontava a esse hotel era a falta de commodos sendo bastante elogiado a asseio e variedade da sua cozinha. Com a mudança para o novo edificio, fica perfeitamente removida a falta, pois são abundantes hygienicos e confortaveis os commodos alli. Felicitamos dona Dondon Ponte proprietaria do popular Hotel do Norte, pela optima aquisição que vem de fazer.

Saboaria Ypiranga

Os srs. F Agrippino & Comp. proprietarios desta conceituada fabrica de sabão e da popular Padaria Palmeira, enviaram-nos amostra dos seus productos e, com franqueza, sem que vá nisto uma gratidão ao brinde recebido, julgamos desnecessario a importação de productos congêneres, pois estes rivalizam-se perfeitamente com os melhores que aqui usamos. Alem do sabão commum, manufacturam os srs F. Agrippino & Comp. sabão de coco que faz francamente as vezes de sabonete e o sabão arsenical, especial para envenenamento de pelles, expurgo de carrapato etc etc.

Gratos pela gentileza da offerta, recommendamos ao publico desta cidade e do interior os optimos productos da Saboaria Ypiranga e Padaria Palmeira

EDEN-CINE

Esta importante empresa de espectaculos, iniciará amanhã, a exhibição do sensacional film seriado denominado

MATHIAS SANDORFF.

São cinco emocionante series extrahidas do livro de equal nome do phantastico escriptor Julio Verne, o mesmo que ha tantos annos atraz imaginou as esquadrihas de aviões hoje em franca effectividade.

Haverá duas sessões preenchidas com a primeira serie do emocionante drama, que por sua vez se compõe de dois episodios sob os suggestivos titulos—Pombo Correo e Tragedia e Evasão.

Completa o programma uma fita natural sob a denominação de Revista Universal.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o sr dr. Arrojado Lisboa, chefe da Inspectoria de Obras contras as Seccas.

O joven Joaquim Anselmo Filho, activo auxiliar da Construção do Açude Forquilha.

Amanhã, o nosso presado amigo Joaquim Liberato de Carvalho, probro commerciante de nossa praça a 20, a exma. sra. dona Odette Souza.

CASAMENTOS

O nosso amigo Abráhão Duek, actualmente no Rio de Janeiro participou-nos o seu contracto de casamento com a gentil senhorita Camille Sifton. Gratos. zelamos-lhe felicidade.

VIAJANTES

Acha-se novamente nesta cidade o distinto moço Asserero Ferreira auxiliar do commercio de Resife.

Esteve nesta cidade o nosso amigo Willebaldo Aguilár.

De Ipeiras, onde é habil advogado esteve nesta cidade o nosso amigo Hugo Catunda.

A negocios commerciaes, seguiram para S. Quiteria os nossos amigos Antonio Eneas Filho e Milton Barreto.

Acha-se nesta cidade o nosso amigo Miguel Jorge, auxiliar do commercio de Fortaleza.

De Camocim onde é conceituado commerciante, esteve nesta cidade o sr. Enock Passos.

Acha-se nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o distinto moço Francisco Tychio Meirelle, commerciante em Tauhá

EDITAES

O Dr. J. Saboya de Albuquerque Presidente do Tribunal do Jury etc.

Faz saber a quem interessar possa e o presente edital vir que durante a segunda sessão Judicial de este termo, começada no dia 23 de Julho e finda no dia 28 do mesmo mez p. passado, foram multados por falta de comparecimento, sem escusa legitima os Jurados abaixo:

Raul Horacio Lima	120\$000
Murillo Aives Parente	120\$000
Esdra Ponte	60\$000
Francisco Waldemar Roiz	120\$000
Vicente Gomes Parente	120\$000
Fenelon Saboya	120\$000
Antonio Pereira de Menezes	60\$000
José Piragibe Mendes	80\$000
Diogo Honorio G. Parente	60\$000
Bento Ribeiro Duarte	20\$000
Estacio Roiz dos Santos.	60\$000
Diogo Ferreira Gomes	20\$000
Henrique Lopes Freire	40\$000
Raymundo Hybernon Lopes	120\$000
Francisco Potyguara Frota	120\$000
Felizardo Mendes	120\$000
Antonio Irapuan Mendes	100\$000
Raymundo Alves de Farias	80\$000
José Lima	100\$000
Benedicto Frotas Neves	100\$000
Pedro Lima Ferreira	100\$000
Franc. Furtado Mendonça	100\$000
Domingos Nogueira Borges	20\$000
Antonio Mendes Vasconcel.	100\$000
Flavio Viriato de Saboya	100\$000
José Ignacio G. Parente	20\$000
Francisco Juvenio Andrade	40\$000
Diogo Gomes Parente	20\$000
Francisco Radier Frota	100\$000
Benjamin Studert Gurgel	60\$000
R. Oswaldo Rangel Parente	60\$000
Franc. Sigismunda Roiz dos Santos	100\$000
Henrique Severino Duarte	20\$000
Cesario Cesar Ferreira Gomes	20\$000
Antonino Craveiro Filho	80\$000
Dr. Ruy Almeida Monte	80\$000
Raymundo Mendes Vascon.	80\$000
Diomedes Ribeiro Macio	80\$000
Antonio Mont'Alverne Filho	20\$000
Juliano de Araujo Leite	60\$000
Waldemar Lyra Pessôa	80\$000
João Julio Parente	80\$000



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO de SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: Compre Emulsão de Scott.



Enripedes Ferreira Gomes 20\$000
Raymundo Frota Cavalcante 60\$000
Agesilá Martins Braga 20\$000
Custodio Araujo Lima 60\$000
Clóvis Mont'Alverne 60\$000

Aos interessados acima mencionados fica marcado o prazo de cinco dias para apresentarem as reclamações que julgarem lhes assistirem, findo o qual serão as multas impostas remetidas a autoridade competente para a devida cobrança. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado em Sobral aos seis dias de Agosto de mil novecentos e vinte e trez. Eu, Pedro Mendes Carneiro, Escrivão do Jury, o escrivi. (a) J. Saboya de Albuquerque. Esta conforme ao original; dou fé.

Sobral 6 de Agosto de 1923.

O Escrivão do Jury
Pedro Mendes Carneiro

O dr. J. Clodoveu d'Arruda Coelho, Juiz Municipal do termo de Sobral, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste tiver que não tendo apparecido quem se julgasse proprietario dos dois jumentos apprehendidos sem ferro algum, nem licitantes á primeira praça realisada no dia vinte e oito do mez preterito, serão os mesmos jumentos vendidos em segunda praça que se realizará no dia vinte dois do corrente, ás onze horas do dia na Camara Municipal, servindo de base a avaliação procedida de cento e sessenta mil reis para ambos. Dado

e passado em Sobral, em seis de Agosto de 1923. Eu Pedro Mendes Carneiro, Escrivão o escrivi. (a) J. Clodoveu Arruda Coelho. Esta conforme ao original, dou fé.

Sobral, 6 de Agosto de 1923.
O 1º Escrivão
Pedro Mendes Carneiro

HERCULES

PRENSA PARA ALGODÃO

A unica que faz fardas de 120 Kilos, de 0,95 X 0,65 X 0,50; a unica que pode trabalhar simples ou com força dupla quando se de-sejar; a unica que desafia qualquer outro typo, para experiencia publica, na disputa da menor cubagem; a de funcionamento manual mais simples e leve; a mais resistente. O sr. Lafayette Teixeira, de Iguaçu, já fez fardo de 140 kilos, n'uma dellas.

O sr. João José de Sá, em Cariré, comprou uma e poderá attestar o que affirmamos.

Informações com Balthazar Barreira. Rua Major Facundo 67—Fortaleza.
24—2

LAGOINHA

Vende-se esta importante fazenda de criar e plantar, situada a 6 kilometros desta cidade, contendo uma boa casa de talpa, coberta de telha, curraes, cercados de arame farpado e de madeira ultimamente reformados, um pequeno açude e uma lagoa. O motivo da venda, é o proprietario de-sejar retirar-se definitivamente desta cidade e quem pretender comprar, dirija-se ao mesmo na «Lagoinha».

NÃO! NÃO!

MUTILADO

Não deveis fumar outro cigarro, quando os AVIADORES (Fabrica Lafayette-Recife)

SÃO OS MELHORES CIGARROS QUE SE CONHECE

Telegrammas

O caso gaúcho

FORTALESA, 16—O dr. Borges Medeiros premido pelo avanço dos revoltosos, lançou mão da quarta arma usada nas grandes guerras. Assim é que ante-hontem mandou um aeroplano derramar bombas no acampamento dos revoltosos na encruzilhada. Estes, porém, descobrindo o terrível inimigo, alvejaram-no com a artilharia abatendo-o ao solo avariado e verificando-se a morte do aviador Ozorio e graves ferimentos no seu chefe Firmaz, um argentino contratado para rechassar brasileiros.

Em virtude do fracasso desta ultima tentativa, o sr. Borges Medeiros convidou o chefe dos Rebeldes Estacio Azambuja para parlar sobre um accordo. A resposta de Azambuja foi que a primeira condição para entrar em qualquer accordo seria a renuncia imediata do dr. Borges, antes do que nem ao menos compareceria ao seu convite.

FORTALESA, 17—Diz «A Nação» que va ser nomeado interventor federal no Rio Grande do Sul.

As obras do porto

FORTALESA, 16—O governo approvou a tabella superior para as obras do porto, proposta pela firma Norton Griffith.

Já sabemos

FORTALESA, 16—Falleceu no seu sítio Cococoy o padre Maximo Feitosa.

Politica cearense

FORTALESA, 16—Correndo no Rio boatos de uma seisão na politica cearense, o «Imparcial» d'alli em brilhante suelta, afirmou o seguinte:

«Os boatos que circulam com relação á possibilidade de uma crise

politica no Ceará, em virtude do desaparecimento do dr. Justiniano de Serpa não têm fundamento, pois as combinações feitas em vida do grande morto para a proxima successão presidencial, ainda estão de pé, sendo accordes neste pensamento todos os dirigentes da politica local, no sentido de evitar qualquer alteração na paz e ordem reinantes. A politica de conciliação e harmonia praticada pelo dr. Serpa dando um alto exemplo de civismo e tolerancia, não soffrerá assim qualquer solução de continuidade esse exemplo e com elles os seus benéficos resultados ahi estão a demonstrar aos orientadores da politica cearense o verdadeiros rumo a seguir: politica bem publico, larga, tolerante, inspirada dictames reclamações do melhor patriotismo».

—O «Diário do Ceará», de hontem, declarou que continua firme e inabalavel a candidatura do senador João Thomé a presidencia do Estado, impolluto cearense que reúne seguras qualidades ao alto posto. Referindo-se ao presidente Albano, disse ser opportuno salientar que o pensamento de s. exc. é o de continuar a trilhar a senda de trabalho, paz e tolerancia como sempre ha demonstrado.

—Regressou do interior o deputado Corrêa Lima

O caso do Rio

FORTALESA, 17—Foi approvada na Camara Federal a intervenção no Estado do Rio, subindo hontem o decreto á sanção do sr. presidente da Republica

Magistrados cearenses

FORTALESA, 17—Na assembléa estadual foi aprovada hontem a redação final da lei que descompatilibiliza os magistrados cearenses para os cargos de secretario do Estado e chefe de policia

—No expediente de hoje de sr. presidente do Estado será assignada a nomeação desembargador Claudio Ildeburgue para o cargo de secretario do interior.

Dr. Epitacio

FORTALESA, 17—Chegam do Rio jornaes cheios de indescritiveis descripções das delirantes festas ao dr. Epitacio Pessoa.

O algodão

FORTALESA, 17—Diz «A Noite», que deante da falta absoluta de algodão nos centros produtores extrangeiros é inevitavel a subida da preciosa fibra e aconselha os nordestano a plantarem corajosamente algodão, como o meio facil da nossa emancipação economica. O mercado no Rio mostra-se com evidente tendencia para alta.

O Centenario paraense

FORTALESA, 17—O deputado Corrêa Lima da tribuna da Assembléa que se dirigissem telegrammas ao senado e á Camara paraense, congratulando-se pela passagem do centenario da liberdade daquelle grande Estado do mando lusitano e enaltecendo o brilhante feito do povo paraense. A assembléa accitou unanimemente o referido requerimento.

Pela Allemanha

FORTALESA, 17—Cahiu o gabinete allemão, sendo convidado o sr. Straseman para organizar novo ministerio. Receloso de uma revolução, o governo mantem todas as torças em rigorosa promptidão.

A Prophylaxia rural

FORTALESA, 17—Os governos de Sergipe e Alagôa recusaram a continuação do contracto com o governo federal para a prophylaxia rural, allegando a inutilidade do serviço, uma vez que o pessoal permanecendo nas capitães, absorve toda a verba sem utilidade para o interior, onde mais se faz sentir a necessidade do saneamento. O sr. ministro da justiça resolveu por isso a suspender os serviços até á publicação do novo regulamento.

Deputado Leiria

FORTALESA, 17—A respectiva commissão na Camara dos deputado

EDEN-CINE BREVEMENTE

Na impressionante sobriedade de um jogo scenico typico, apparece

O DESCONHECIDO

Em 7 actos constituido a 5ª super-produção FOX extrahida em fins de 1922. Protagonistas: Maurice Flinn, Eva Novak—Falcão Nocturno, temível, sem passado e de futuro incerto, domina toda a vasta região do Oeste pelo prestigio de suas proesas. Quem pod rá identificar-o? FOX galvanizou a celebre novella de ZANE GREY: **O DESCONHECIDO**—A ruptura do agude que inunda a aldeia, casas, a nascente civisização e a lucta dos homens contra as aguas avassaladoras são quadros que arrebam e anceiam os mais valerosos.

A Empresa chama a attenção desse colossal film, que foi extrahido nos principaes cinemas do Rio de Janeiro, nas festas do Centenario. O seu valor é igual aos films de super-produção da FOX. "Honrarás tua Mãe", "O Prejuizo", "Vindicta do Cego", "Virgens no Paraizo" e a "Rainha de Sabá".

BREVEMENTE

federaes deu parecer unanime reconhecendo o deputado Leiria de Andrade.

Deputado H. Firmesa

FORTALESA, 17—E' esperado amanhã, ás 14 horas, o deputado H. Firmesa, que terá carinhosa recepção.

FORTALESA, 17—Acaba de tomar posse no cargo de secretario do interior o desembargador Claudio Ildeburgue, sendo o acto muito concorrido e abrilhantado pela banda de musica da politica.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico Silveira.

AGUA OXIGENADA

— DE —

FANESTOCK

H2 O2 3% 10 Vols. Contem 3/16 graos de Acetanilid para cada onça de fluido. Esta Agua Oxygenada está em todos os sentidos em conformidade com a Pharmacopéa dos Estados Unidos. **Ingredientes activos: Hydrogenio Dioxydo 3% Totalidade dos ingredientes inertes 97%** O mais efficiente antiseptico, um destruidor de bacterias e microbios. **B. A. FANESTOCK** Pittsburgh, Pa. E. U. A.

CARTÃO visita, imprime-se nesta typographia 000 o cento 45000



Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE 266

Resultado do 1.º sorteio do corrente mez, realizado no dia 10
PREMIO—Foi contemplada com um anel de brilhantes no valor de Rs. 1.960\$000, a caderneta n. **0624**, pertencente aos senhores João e Gerardo Souza, residentes em Camocim.

IZENÇÕES—Foram izentas do pagamento de 5 contribuições, as seguintes cadernetas:

- N. 0184—Francisco C. Lima, Sobral
- N. 3813—José Pedro de Paiva, Sobral
- N. 4470—Sebastião V. Rodrigues, Granja
- N. 0415—José Francisco de Oliveira, Sobral
- N. 2594—Norberto G. Frota Sobral

Sobral, 10 de Agosto de 1923

p. p. CHAVES & COMP.
Erico de Paiva Motta

CIGARROS



MISTURA FINISSIMA

Encarteiramento Moderno

IZENTOS DE NICOTINA

Aroma inegalavel

\$500

Vendem-se no "Edem", "Itayaya", "Restaurante Moderno" e nos principaes armazens e mercearias. E' O SUCCO.
Agente nesta zona

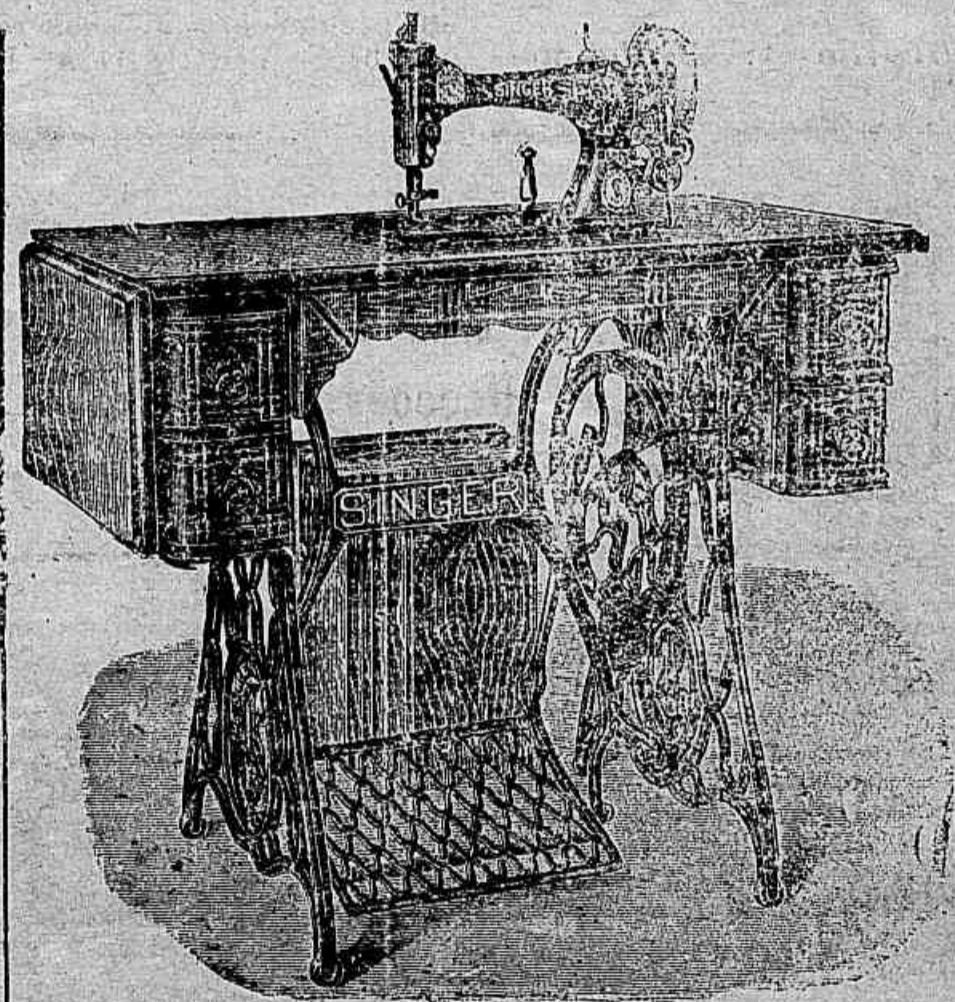
Erico de Paiva Motta
SOBRAL

RS. 1.940\$000

Recebi dos srs. Chaves & Cia. proprietarios do Club de Mercadoria «Credito Mutuo Predial», um anel de brilhante no valor de HUM CONTO E NOVECENTOS E QUARENTA MIL REIS, premio que coube a minha caderneta n. 1.873, no sorteio realizado no dia 5 do corrente, em Sobral, IBIAPINA, 7 de Julho de 1923.

[a] JOSEPHA BESERRA MESQUITA
TESTEMUNHAS: Manoel Carlos Cabral e Alvaro Soares e Silva.

VISTO, Henrique Maia—Fiscal Federal



Machinas a dinheiro e a prestação. Peças linhas agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelos preços da agencia. Acabamos de receber peças para PONTIC CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar. Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas, ponto á jour, point-caré, gabinetes, para sapateiros e alfaiates, temos sempre em deposito.

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRAL

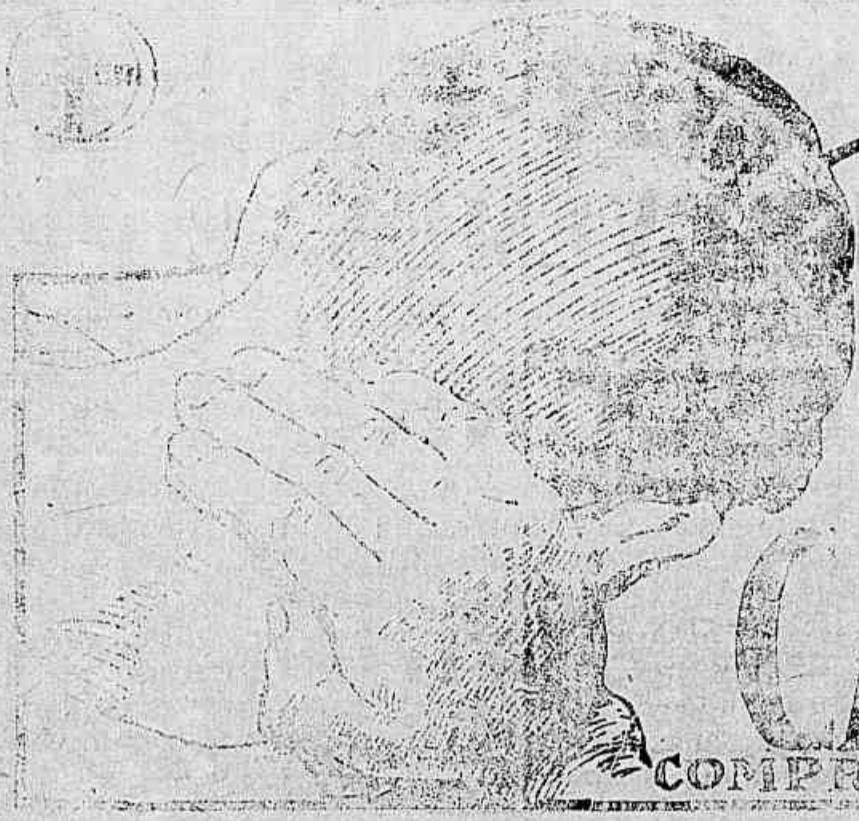
CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No primeiro sorteio de Aogso realizado no dia 6 foi contemplada com joias no valor de Rs. 5.800\$000, a caderneta n. 07825, pertencente a dona Izabel Fernandes, residente em Maranguape.

Opportunamente publicaremos o rectbo.

ILEGIVEL



As nevralgias
mais agudas e tena-
zes, são alliviadas
completa e rapidamente
com uma dose de

CAFIASPIRINA

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

Preço de venda do tubo original

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA—35500

COMPRIMIDOS DE CEFIASPIRINA—48000



Exijam esta marca.
Não aceitem outras falsificações.

O EMPLASTRO PNEUM
CURA RHEUMATISMO E
QUALQUER DOR

Existe há 50 annos
É BARATISSIMO
Receitado pelos mais
notáveis médicos

KANIEFSKY & Co. CIA.
Caixa, 1265 — S. PAULO

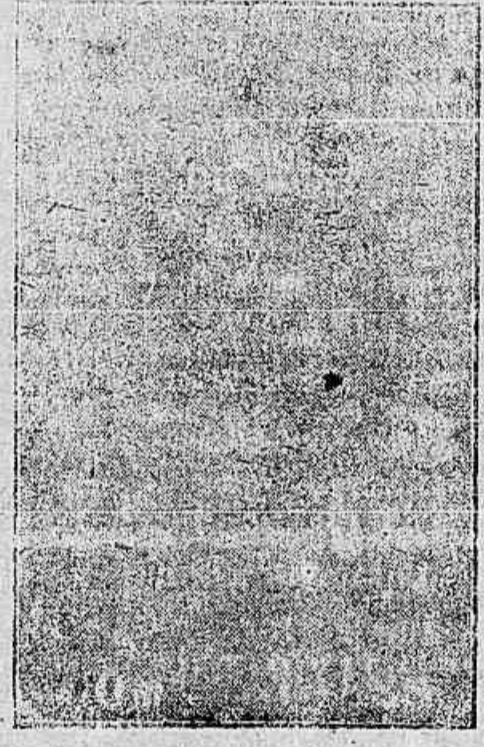
ELIXIR DE MURURÉ CALDAS DO PHARMACEUTICO Bernardo Caldas

Este poderoso remedio sempre em plena revolução dá diariamente uma verdadeira evolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que não se estabeleça prontamente pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados como se vê dos seguintes:



Virgilio A. Pinheiro

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1919
Illmo. Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—Ha muito q' me achava sofrendo de perigosas manifestações syphiliticas com acesso rheumaticos, que nem só me faziam suportar muitas dores como privar me do trabalho quasi sempre em taes condições sem esperanças de cura, porque ja havia tomado improfiavelmente grande numero de medicamentos muito preconizados para o caso usei o vosso **ELIXIR DE MURURÉ CALDAS**, conseguindo restabelecer-me com o uso de poucos frascos deste poderoso remedio. Felicitando-me pela excellente acção do vosso producto, confesso-me positivamente grato pelo beneficio que do mesmo recebi, pelo que a este faço juntar o meu retrato podendo vmc. publicar carta e retrato se isto vos convier. Com elevada estima e consideração, subscrevo-me amigo obro.—**VIRGILIO A. PINHEIRO.**



Alzira Almeida

Illmo. Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—Com a presente cumpro o dever de scientificar-lhe que me achava sofrendo de perigosas manifestações syphiliticas taes com ulceras em diversas partes do corpo e tomando 3 vidros do seu maravilhoso **«Elixir de Mururé Caldas»** acho me completamente boa. E' um prodigio o vosso remedio. Poderá dar publicidade a esta. Vossa serva muito atta.—**Alzira Almeida.**
Moradora a rua dos Barqueiros, n. 10, em S. Luiz do Maranhão.

muito antes que me trasia a vida em verdadeiro soffrimento. Nesse estado, já tenho usado muitos outros remedios sem resultado tomei o seu Elixir de Mururé, cura prompta e radical com o uso de um vidro apenas. Assim restabelecido e positivamente grato, venho offerecer o meu retrato a este testemunho, que poderá publicar se assim o quiser. Sou com elevada estima e consideração. De V. S. amo. cr. obr.
Luiz Messias Muniz
(Importante commerçante)

Maranhão, Penalva, 5 de Maio de 1919 — Illmo Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas — S. Luiz.
Com a maior satisfação venho cumprir o dever de communicar-lhe que soffria ha muito de reumatismo de fundo especifico

Qualquer informes com os nossos agente **Viuva Borges & Filho**, nesta cidade a Praça Senador Figueira, 41,

UNGUENTO DE SLOAN
Contra as afecções da pelle

RESERVADOS OS PODEROSOS

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

REGULADOR
FONTOURA
O REMEDIO PREFERIDO DAS SENHORAS

XAROPE DROSERIA
FONTOURA
CURA TOSSE

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITARIOS **PUNIO SAVALGANTI & CIA**
RUA DA ALFANDEGA, 147
RIO DE JANEIRO

35 TESTEMUNHAS CONFIRMAM
A MARAVILHOSA CURA



Sr. Viuva Silveira & Filho

Clovis Medeiros do Amaral, guarda civil n.º 26, residente em Fortaleza, Ceará, declara que soffreu durante 13 mezes de horribas manifestações syphiliticas de todo o caracter: Syphilis terciaria com localisacão na laringe e pharynge (começo de cancro muito adiantado) tendo já destruido a parte da glotte, idem da região frontal interna e complicação cerebral, um bubão em chaga com 15 centimetros de extensão por 4 de profundidade, reumatismo agudo em todo o corpo, além de outras manifestações, perdendo por completo o appetite; recorreu a muitos medicamentos aconselhados para tal fim sem o menor resultado; vendo-se perillido retirou-se para Pacatuba, interior do Estado, quando a conselho do prevezo magistrado Dr. José Augusto Pêtiliano de Athayde, juiz de direito da comarca de Pacatuba, que já havia obtido uma cura em sua Exma. Esposa, começou a usar o milagroso depurativo do sangue **«ELIXIR DE NOGUEIRA»**, do Pharmaco. Chiquillo Iório da Silva Silveira, saindo do 1.º vidro grande appetite e aos 11 vidros estava, com a admiração e espanto de todos, completamente curado.

35 testemunhas attestam a maravilhosa cura.
Ceará — Fortaleza — **CLOVIS MEDEIROS DO AMARAL.**
(Todas as firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E ESPECIALMENTE EM FORTALEZA.

E' BURACO!

Na Casa Sabeneditense de **XIMENES & RODRIGUES**, de Cariré, além dos grandes stocks da sua especialidade encontram-se a venda os seguintes artigos para serem vendidos ao preço da factura:

COBRE, FERRO, TAXOS, ALAMBIQUES, ENGENHOS DE FERRO, MACHINAS DE FOLEAR FORMIGA marca Buffalo

Machinas de costura de diversos fabricantes, foices e machados Conrado e um deposito completo de **MATERIAL PHOTOGRAPHICO** e encarragam-se de qualquer encomenda das afamadas machinas **KODAKS**

José Jereissati & Irmão

Grandes armazens de miudezas, bijouterias, armarios e joias. Especialistas em calçados finos para homens, senhoras e crianças
Compras de 100\$000 3% de descontos

Vendas em grosso e a retalho
Chamamos a atenção do povo do interior, para antes de fazer as suas compras nesta praça, visitar a nossa casa e verificar os nossos stocks variados e os nossos preços vantajosos

Praça José de Alencar, n. 123

CEARA—FORTALEZA

Representante actualmente nesta zona—o nosso socio **17**
Abrahaõ Jereissati

ILEGIVEL